

Ouro Preto acelera pacote de restaurações e intervenções para preservar patrimônio histórico



Obras avançam em igrejas, casarões, chafarizes, ruínas e áreas de encosta; intervenções alcançam o Centro Histórico e os distritos, com novas etapas previstas para os próximos meses.

Ouro Preto vive, em setembro de 2026, um dos períodos de maior movimentação em seu calendário de preservação do patrimônio histórico. Um amplo conjunto de obras está em andamento simultaneamente em diferentes pontos do município, reunindo ações de restauração, conservação, consolidação de ruínas, contenção de encostas e requalificação urbanística.

As intervenções alcançam desde monumentos reconhecidos pela importância para a história nacional até edificações e estruturas que fazem parte da memória cotidiana dos moradores. O pacote de obras contempla igrejas seculares, casarões, chafarizes e áreas consideradas estratégicas para a segurança estrutural e a preservação do conjunto arquitetônico de Ouro Preto.

Entre as principais frentes está a primeira etapa da restauração civil da Igreja de Bom Jesus de Matosinhos e São Miguel e Almas. A intervenção se aproxima da conclusão, prevista para novembro deste ano. Após essa fase, o templo permanecerá fechado para a continuidade dos trabalhos, que terão como foco a restauração dos elementos artísticos integrados.

Também estão em execução as obras na Casa dos Inconfidentes e no Chafariz do Antônio Dias, ambas com previsão de conclusão para outubro de 2026. No bairro Antônio Dias, a segunda etapa da restauração do Casarão João Veloso também chega à fase final, enquanto uma terceira etapa deverá ser contratada posteriormente.

Outro ponto de atenção é a Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos do Padre Faria, conhecida como Capela do Padre Faria. Desde abril, o local passa por obras de requalificação urbanística e contenção de encosta, com previsão de entrega para setembro.

Intervenções avançam nos distritos

O programa de preservação também ultrapassa os limites do núcleo histórico de Ouro Preto e chega aos distritos.

Em Antônio Pereira, a antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição, conhecida como “Igreja Queimada”, passa por um processo de consolidação das ruínas e revitalização. A intervenção entra na reta final, com o objetivo de preservar os vestígios da edificação e garantir maior segurança e estabilidade à estrutura remanescente.

Em Amarantina, a Igreja de São Gonçalo do Amarante também recebe obras civis. A intervenção permanece em execução e tem conclusão prevista para fevereiro de 2027.

A distribuição das obras pelos distritos reforça a necessidade de uma política de preservação que considere não apenas os monumentos localizados no Centro Histórico, mas também o patrimônio existente nas comunidades que compõem o município.

Novas restaurações estão no horizonte

Além das obras já iniciadas, outras intervenções consideradas relevantes para a preservação do patrimônio ouro-pretano avançam nas etapas de contratação, assinatura de contratos ou análise para autorização.

Entre elas estão as restaurações das igrejas das Mercês e Misericórdia, de São Francisco de Assis e da Capela da Piedade.

A Igreja das Mercês e Misericórdia está em fase de contratação, com previsão de autorização para setembro de 2026. O projeto prevê 18 meses de obras civis e outros 24 meses destinados à restauração dos elementos artísticos integrados.

Na Capela da Piedade, o processo encontra-se em fase de assinatura de contrato. A intervenção prevista é voltada às obras civis, com duração estimada em 12 meses.

Já a Igreja de São Francisco de Assis deverá receber obras civis pontuais. O processo está em fase de contratação, com previsão inicial de execução de seis meses.

Uma das intervenções de maior porte previstas para os próximos anos é a restauração integral da Igreja de São Francisco de Paula. O projeto aguarda aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), dentro do Novo PAC. A proposta prevê 21 meses para as obras civis e 24 meses para a restauração dos elementos artísticos, ainda sem data definida para o início.

Patrimônio e segurança caminham juntos

O conjunto de intervenções evidencia que a preservação do patrimônio de Ouro Preto vai além da recuperação estética dos monumentos. Em diferentes pontos da cidade, as obras também estão relacionadas à estabilidade das estruturas, à contenção de encostas, à recuperação de espaços urbanos e à redução de riscos.

A combinação entre restauração arquitetônica, conservação artística e intervenções estruturais é fundamental para garantir que os monumentos continuem integrados à vida da cidade e possam ser preservados para as próximas gerações.

Com dezenas de frentes em diferentes estágios, Ouro Preto inicia os próximos meses com uma agenda robusta de preservação. O desafio, além de executar as obras dentro dos prazos previstos, será assegurar a continuidade das etapas futuras e transformar os investimentos em conservação permanente do patrimônio histórico e cultural.

Painel de obras: confira a situação atual

Igreja de Bom Jesus de Matozinhos e São Miguel e Almas - 1ª etapa (obra civil)

Em fase final de execução, com previsão de conclusão para novembro de 2026. O templo permanecerá fechado para o início da etapa seguinte.

Igreja de Bom Jesus de Matozinhos e São Miguel e Almas - 2ª etapa (elementos artísticos integrados)

Em fase de contratação. A previsão inicial indicava início em agosto de 2026, com duração estimada de 18 meses.

Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos do Padre Faria - Capela do Padre Faria

Obras em execução desde abril de 2026, com previsão de conclusão para setembro de 2026.

Igreja das Mercês e Misericórdia - restauração integral

Em fase de contratação, com previsão de autorização em setembro de 2026. A obra civil terá duração estimada de 18 meses, enquanto a restauração dos elementos artísticos está prevista para 24 meses.

Capela da Piedade - obras civis

Em fase de assinatura de contrato. O início estava previsto para agosto de 2026, com duração estimada em 12 meses.

Igreja de São Francisco de Assis - obras civis pontuais

Em fase de contratação. A previsão inicial de início era agosto de 2026, com duração estimada de seis meses.

Igreja de São Francisco de Paula - restauração integral

Processo em aprovação junto ao IPHAN, por meio do Novo PAC. A data de início ainda será definida. Estão previstos 21 meses para as obras civis e 24 meses para os elementos artísticos.

Igreja de São Gonçalo do Amarante - Amarantina

Obras em execução, com previsão de conclusão para fevereiro de 2027.

Casa dos Inconfidentes - restauração

Obras em execução, com previsão de conclusão para outubro de 2026.

Casarão João Veloso - 2ª etapa de restauração, no Antônio Dias

Obras em execução, com prazo final inicialmente estipulado para agosto de 2026. Uma terceira etapa ainda deverá ser contratada.

Chafariz do Antônio Dias - restauração

Obras em execução, com previsão de conclusão para outubro de 2026.

Antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Pereira - “Igreja Queimada”

Obras de consolidação das ruínas e revitalização em execução, com prazo final inicialmente projetado para agosto de 2026.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/8784/ouro-preto-acelera-pacote-de-restauracoes-e-intervencoes-para-preservar-patrimonio-historico> em 05/09/2026 02:33